

|                                    |                                 |
|------------------------------------|---------------------------------|
| <b>FILOSOFIA <math>\psi</math></b> | ANO LECTIVO<br><b>2011/2012</b> |
|------------------------------------|---------------------------------|

|                            |  |  |
|----------------------------|--|--|
| TURMA<br><br><b>11.º A</b> | TEMA/CONTEUDOS – CONHECIMENTO E RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA<br>1. DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA<br>1.1 ESTRUTURA DO ATO DE CONHECER | DATA<br><br><b>16 DE MARÇO DE<br/>2012</b> |
|----------------------------|--|--|

## TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA

### Lê Atentamente Todo o Enunciado Antes de Começar a Responder

| CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO  | COTAÇÕES                                    |
|---|---|
| <b><u>Na realização do teste deves ter em consideração:</u></b>   |   |
| <b>C1</b> – Mobilização adequada dos conteúdos programáticos programáticos leccionados/análise e coerência lógica do discurso e utilização adequada da terminologia filosófica .....50% | <b>Grupo I</b><br>110 pontos (= 11 valores) |
| <b>C2</b> – Apropriação pessoal e crítica.....10%   | <b>Grupo II</b><br>90 pontos (= 9 valores)  |
| <b>C3</b> – Estruturação das respostas/correção da expressão escrita.....10%  |   |
| <b>C4</b> – Justificação e fundamentação de posições e de teorias.....20%   | <b>Total do Teste: 200 pontos</b>           |
| <b>C5</b> – Utilização e recurso aos textos.....10%   | <b>(= 20 valores)</b>                       |

### GRUPO I

**1.1 Apoia-te na seguinte ideia de Elliott Sober e avalia a importância que tem para a Filosofia a reflexão em torno da problemática do conhecimento.....[20]**

“No quotidiano falamos de conhecimento, de crenças que estão fortemente apoiadas por dados, e dizemos que elas têm justificação ou que estão bem fundamentadas. A gnoseologia é a parte da filosofia que tenta entender estes conceitos. Os filósofos do conhecimento tentam avaliar a ideia, própria do senso comum, de que possuímos realmente conhecimento..” **Elliott Sober**, Universidade de Wisconsin

**Atenta** no seguinte excerto de texto:

“... Aprender o objeto não significa fazê-lo entrar no sujeito, mas sim reproduzir neste as determinações do objeto numa construção que terá um conteúdo idêntico ao do objeto. Esta construção operada no conhecimento é a "imagem" do objeto. O objeto não é modificado pelo sujeito, mas sim o sujeito pelo objeto. Apenas no sujeito alguma coisa se transformou pelo ato do conhecimento. No objeto nada de novo foi criado; mas no sujeito nasce a consciência do objeto com o seu conteúdo, a imagem do objeto.”

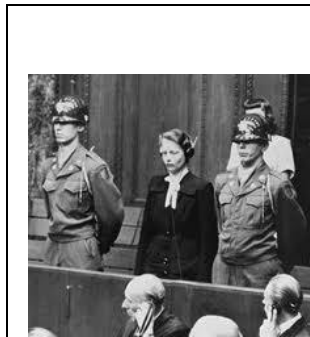
N. HARTMANN, *Les Principes d'une Métaphysique de la Connaissance*. Paris: Ed. Mouton, 1945, t. I, pp. 87-88

**1.2 Esclarece** qual é o objetivo da fenomenologia.....[10]

**1.3 Descreve**, fenomenologicamente, o ato de conhecer (de forma desenvolvida). .....[30]

**1.4 Identifica**, de forma objetiva, as duas principais críticas apontadas à descrição fenomenológica do ato de conhecer.....[15]

- 1.5 **Desenvolve e analisa com rigor essas críticas apoiando-te:**.....[30]  
 - na concepção do Sujeito enquanto Corpo, Identidade (Pessoa) e Mente;  
 - na concepção de Corpo no contexto pós-guerra (2ª Guerra Mundial – o texto seguinte é meramente ilustrativo)



*A Dra. Herta Oberheuser utilizou injeções de óleo e evipan para assassinar crianças, removendo em seguida os seus órgãos vitais para análises. O intervalo entre a injeção e a morte variava entre 3 e 5 minutos estando a pessoa perfeitamente consciente até ao último momento. Ela fez algumas das mais cruéis e repulsivas experiências médicas alguma vez tentadas num ser humano. O seu objetivo era o de deliberadamente infligir ferimentos nas suas vítimas. Para simular as condições de luta do soldado alemão ela inseria nos ferimentos objetos estranhos como: madeira, pregos enferrujados, lascas de vidro, poeiras ou serrim.*

<http://tortura.wordpress.com/category/tortura-na-segunda-guerra-mundial/a-tortura-na-alemanha-nazi/>

## GRUPO II

### 2.1 Parte da leitura do seguinte texto e responde às questões que se seguem:

“Quando o homem -- que tem postura ereta e gira a cabeça contemplando quanto o rodeia -- olha à sua volta, o que percebe são objetos nos quais se "insinuam" múltiplas utilizações e possibilidades de instrumentalização. Assim, por exemplo, ao chegar a um novo sítio -- um bairro, uma casa, um lugar de trabalho, um local onde acampar... -- o nosso olhar torna-se "circunspecto"; inspecionamos "à nossa volta" para nos situarmos, reconhecermos os instrumentos "à mão", adivinharmos os caminhos, etc. Carregamo-nos de percepções, guardamo-las na memória (de maneira a "descarregarmo-nos" momentaneamente delas) e aí as temos como "disponíveis" para quando nos fizerem falta. Por isso nos perguntamos com tanta frequência: "Onde vi algo que podia servir para isto?" Se não está esquecido, recorreremos quase automaticamente à utilização da memória e dos hábitos adquiridos. O mundo é nosso -- da humanidade -- porque ao percebê-lo pomo-lo já à nossa disposição.” (Campomanes, *Introducción a la Filosofía*)

2.2 **Explicita a relação que se estabelece entre os 3 principais mecanismos do conhecimento**.....[25]

2.3 **Identifica os vários tipos de conhecimento que estudámos**.....[10]

2.4 **Explicita, com o máximo rigor, a concepção platónica do conhecimento verdadeiro**.....[25]

2.5 **Bacon afirma que os que se dedicaram à problematização sobre a origem do conhecimento, pensaram como formigas e aranhas. Desenvolve convenientemente essa metáfora explicitando os argumentos que contrapõem as teorias nela subjacente**.....[30]



BOM TRABALHO!